

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 1 (inserir o n.º de sequência)

Ano em avaliação (mês/ano) – Início Dezembro /2020 Fim Novembro /2021

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Escola Profissional Ruiz Costa

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Rua Brito Capelo, 688 – 4450-068 Matosinhos

Telefone: 229957735 Telemóvel: 935310800

Email: info@ruizcosta.edu.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Dulce Paula Nunes Sousa – Diretora Executiva

Telemóvel: 969954251

Email: dulce.sousa@ruizcosta.edu.pt

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

Ruiz Costa & Filhos, Lda.

Representada por António Camilo de Oliveira Nunes Barros Ruão, Dulce Paula Nunes Sousa e Mariana Carteiro Leandro Gomes.

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Missão - Promover um processo educativo sólido e de elevado nível, inspirador e criativo, pedagogicamente inovador, atento às necessidades da Sociedade, que garanta o exercício de uma atividade profissional qualificada e uma cidadania participativa e responsável.

Visão - Ser uma referência prestigiada na Educação e Formação, sustentada na valorização e no desenvolvimento integral do potencial humano.

Objetivos Estratégicos:

- **Domínio A - Uma educação de qualidade**, que faculte o desenvolvimento holístico, a integração na Escola, na Sociedade e no Mundo.
 - **Objetivo estratégico A.1** - Promover a inclusão escolar e social dos alunos, considerando a dimensão educativa, socializadora e integradora da Escola.
 - **Objetivo estratégico A.2** - Eleger uma oferta formativa induzida pelas necessidades de desenvolvimento social e económico.
 - **Objetivo estratégico A.3** - Promover comportamentos aceitáveis pelos diversos contextos sociais e organizacionais, dando ênfase a mecanismos de inclusão escolar e social.
 - **Objetivo estratégico A.4** - Promover competências essenciais e estratégicas de modo integrado.
- **Domínio B - Um processo de ensino/aprendizagem de qualidade**, que proporcione o sucesso escolar pelo desenvolvimento de aprendizagens significativas transferíveis para diversos contextos.
 - **Objetivo estratégico B.1** - Promover a adequação da Escola e dos seus agentes à complexidade psicossocial do público-alvo, com expressão no confronto de mundividências e de gerações.

- **Objetivo estratégico B.2** - Colocar o enfoque nos processos e não só nos resultados, com maior equilíbrio entre a avaliação formativa e sumativa, através de estratégias diversificadas de ensino/aprendizagem e de diferenciação pedagógica, e da valorização de aprendizagens não formais e informais.
- **Objetivo estratégico B.3** - Promover a cooperação e coresponsabilização das famílias na trajetória escolar e no sucesso educativo dos alunos.
- **Objetivo estratégico B.4** - Promover uma dimensão educativa transnacional.
- **Domínio C - Dinâmica de uma rede de parcerias nacionais e internacionais**, no sentido do fortalecimento da relação Escola-Comunidade/Mercado.
 - **Objetivo estratégico C.1** - Estreitar a relação com instituições/empresas, de âmbito regional, nacional e transnacional, diversificando os domínios de cooperação que assegurem um processo educativo colaborativo.
 - **Objetivo estratégico C.2** - Promover competências de empregabilidade ao longo do processo educativo e formativo.
 - **Objetivo estratégico C.3** - Perspetivar a formação em contexto de trabalho como fator de motivação para o sucesso, da transferência de conhecimentos, aptidões e atitudes para contextos laborais e expectativas de iniciação de uma atividade profissional.
 - **Objetivo estratégico C.4** - Proporcionar aos alunos e aos diplomados com um curso profissional o usufruto da rede de parcerias, contribuindo para a sua empregabilidade.
- **Domínio D - Uma política de proximidade com os diplomados**, que procure garantir o seu desenvolvimento pessoal e profissional, bem como o desenvolvimento da instituição escolar.
 - **Objetivo estratégico D.1** - Acompanhar a trajetória dos diplomados no domínio da sua inserção social e profissional e prosseguimento de novas formações.
 - **Objetivo estratégico D.2** - Contribuir para o desenvolvimento de iniciativas no âmbito do empreendedorismo e criação de emprego.
 - **Objetivo estratégico D.3** - Reforçar a articulação entre a oferta e a procura de emprego... garantir mais integração dos diplomados na área de formação.
 - **Objetivo estratégico D.4** - Intensificar as sinergias entre a divisão de educação e as divisões de formação e serviços, no sentido de contribuir para a aprendizagem ao longo da vida e empregabilidade dos diplomados.
- **Domínio E - Um modelo organizacional de qualidade** que garanta a operacionalização do projeto educativo
 - **Objetivo estratégico E.1** - Promover espaços de reflexão, análise e interação dos projetos educativos das diferentes escolas.
 - **Objetivo estratégico E.2** - Criar ferramentas de análise e registo que facilitem a monitorização da implementação dos projetos e respetivas atualizações.

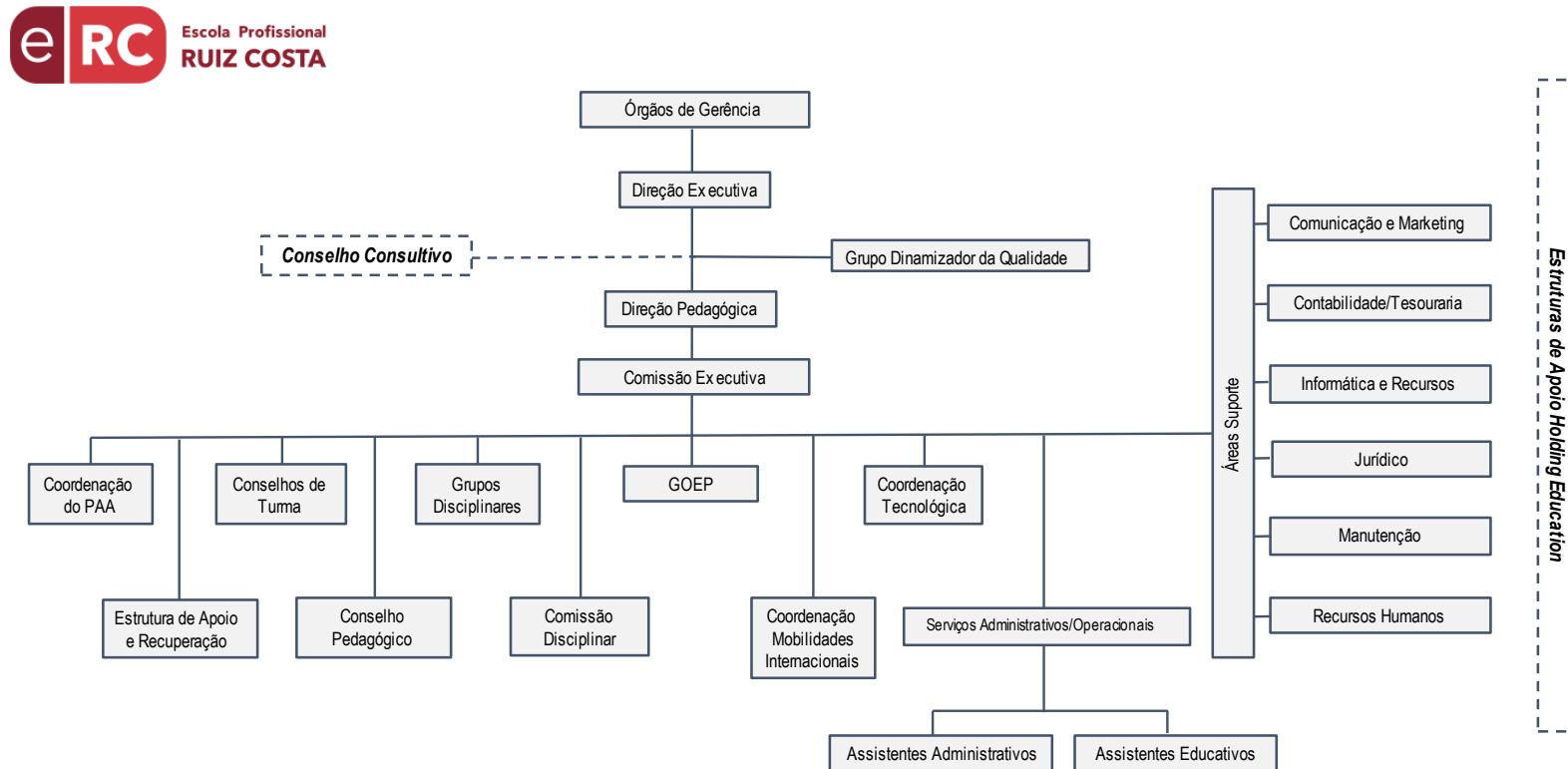
1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

Encontra-se no capítulo II dos **Estatutos** da Escola Profissional Ruiz Costa a descrição dos diversos cargos que constam no Organigrama da instituição.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

2021

ERC-DG005R0



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

(ajustar o número de linhas quanto necessário)

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2019 /2020		2020 /2021		2021 /2022	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Curso Profissional	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	3	68	3	63	3	65
Curso Profissional	Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores	3	67	3	68	3	62
Curso Profissional	Técnico de Multimédia	3	55	3	56	3	67
Curso Profissional	Técnico de Desenho Digital 3D	3	47	3	47	3	55
Curso Profissional	Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos	1	20	2	37	3	62

Nota: Dados retirados do ERP da Escola Profissional Ruiz Costa a 30/11/2021

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

- Projeto Educativo
- Regulamento Interno
- Estatutos
- Relatório de Operador/Plano de Melhoria/Fontes de evidência
- Plano de Ação

Estes documentos orientadores encontram-se no site da Escola Profissional Ruiz Costa na seguinte ligação eletrónica:

www.ruizcosta.edu.pt/eqavet.html

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET condicionado a um ano, atribuído em __/__/__.
- Selo EQAVET, atribuído em 24/11/2020.

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

No relatório final de verificação EQAVET de 27 de outubro de 2020, foram feitas diversas recomendações pela equipa de verificação que mereceram uma análise por parte dos membros do Grupo Dinamizador da Qualidade conjuntamente com os membros da Comissão Executiva da Escola Ruiz Costa, chegando a acordo que algumas destas recomendações seriam implementadas no final do ciclo de três anos enquanto outras seriam iniciadas de imediato.

Optou-se por uma implementação de algumas recomendações no final do ciclo visto estarem integradas no Projeto Educativo da Escola sendo este um documento de gestão elaborado a três anos. Destas recomendações salientam-se: a revisão dos objetivos estratégicos, a simplificação e redução de complexidade da sua operacionalização; a alocação e alinhamento dos indicadores definidos no mapa de indicadores com os objetivos estratégicos da organização; a inclusão no sistema de indicadores que permitam a validação da totalidade dos objetivos estratégico e articulação dos objetivos com processos e indicadores.

Várias foram as recomendações colocadas de imediato em prática destacando-se aqui a criação da Associação de Estudantes. Foram formadas listas pelos alunos que elaboraram propostas e realizaram vídeos para a campanha da Associação de Estudantes. Nas eleições que tiveram lugar a 17 de fevereiro de 2021 apurou-se uma lista vencedora cujos resultados foram publicados no sítio da escola: https://www.ruizcosta.edu.pt/not_eleicoes-AE21.html.

Relativamente aos atuais indicadores em uso na Escola Ruiz Costa estes sofreram, de acordo com a recomendação, uma articulação, alinhamento e integração do sistema de monitorização de indicadores anteriormente desenvolvido com o EQAVET, por concordarmos que os mesmos disponibilizam uma visão holística dos processos de gestão e são um sistema de monitorização de alertas intercalares.

Correntemente está a ser desenvolvido um novo sítio institucional com o objetivo de facilitar a consulta de informação, dando maior destaque aos documentos orientadores da instituição, às parcerias estabelecidas, bem como, aos projetos relevantes desenvolvidos com esses parceiros. Posteriormente, pretende-se dinamizar o sítio da internet e as redes sociais da escola de modo a divulgar a oferta EFP, atividades associadas, parcerias/protocolos institucionais, testemunhos de antigos alunos e empregadores e bolsa de emprego de acordo com a recomendação recebida. Também o Jornal da escola “Encontros” foi atualizado no sítio da escola https://www.ruizcosta.edu.pt/not_regresso-jornal-encontros.html. A própria estrutura do Jornal sofreu alterações sendo atualmente no formato digital mais interativo e dinâmico.

Paralelamente encontra-se em análise o desenvolvimento de novas metodologias para a recolha de dados, tais como inquéritos online, junto dos stakeholders internos e externos para que, de acordo com a recomendação, seja possível chegar a um maior número de parceiros, principalmente, aos externos.

No sentido de criar uma maior aproximação e um maior envolvimento com os stakeholders externos, nomeadamente os parceiros de estágio, foram desenvolvidos e pensados diversos eventos. O primeiro, com data prevista de realização para as férias de Natal, não chegou a ser concretizado devido ao aumento de casos da Covid-19, sendo reagendado para as férias da Páscoa de 2022.

Nas sedes de diálogo foi alargada a participação dos stakeholders, nomeadamente os Conselhos Pedagógicos passaram a contar com a presença de elementos convidados, incluindo alunos e não docentes. O Conselho Consultivo, realizado dia 11 de março de 2021, teve a participação de stakeholders externos, nomeadamente parceiros de FCT, representante do IEFP e da Câmara Municipal de Matosinhos, que mantêm um elevado grau de envolvimento com a escola, pretendendo-se assim estabelecer um caráter de regularidade de forma que colaborem em todas as fases do ciclo da qualidade.

Todas as restantes recomendações apresentadas aquando da última visita de verificação de conformidade EQAVET encontram-se em curso.

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

Os Indicadores EQAVET selecionados pela Escola Profissional Ruiz Costa para avaliação do seu desempenho são:

- **Indicador EQAVET 4a)**
 - Taxa de conclusão em cursos EFP
- **Indicador EQAVET 5a)**
 - Taxa de colocação no mercado de trabalho
 - Taxa de prosseguimento de estudos
- **Indicador EQAVET 6a)**
 - Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF
 - Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF
- **Indicador EQAVET 6b3)**
 - Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores
 - Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados

Assim, obtemos um quadro resumo dos resultados dos indicadores EQAVET referidos para os triénios 2014/2017, 2015/2018 e 2016/2019:

Indicadores EQAVET			
	2014/2017	2015/2018	2016/2019
4a) Taxa de conclusão dos cursos	73.9%	80.5%	83.0%
Taxa de conclusão dos cursos no tempo previsto	73.9%	80.5%	81.8%

Taxa de conclusão dos cursos após o tempo previsto	0.0%	0.0%	1.1%
5a) Taxa de colocação no mercado de trabalho	58.5%	60.0%	58.9%
Taxa de diplomados empregados por conta de outrem	36.9%	51.4%	34.2%
Taxa de diplomados a trabalhar por conta própria	0.0%	0.0%	0.0%
Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais	1.5%	0.0%	1.4%
Taxa de diplomados à procura de emprego	20.0%	8.6%	23.3%
5a) Taxa de prosseguimento de estudos	30.8%	31.4%	39.7%
Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior	20.0%	14.3%	15.1%
Taxa de diplomados a frequentar formação de nível pós-secundário	10.8%	17.1%	24.7%
5a) Taxa de diplomados noutras situações	0.0%	0.0%	0.0%
5a) Taxa de diplomados em situação desconhecida	10.8%	8.6%	1.4%
6a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF	36.9%	51.4%	34.2%
Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF	20.0%	25.7%	19.2%
Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF	16.9%	25.7%	15.1%
6b3) Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores	41.7%	27.8%	80.0%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	100.0%	100.0%	100.0%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	100.0%	100.0%	100.0%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	100.0%	100.0%	100.0%

Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados (a escala de satisfação integra 4 níveis: 1. Insatisfeito, 2. Pouco satisfeito, 3 – Satisfeito, 4 – Muito satisfeito, sendo que no apuramento da média só são considerados os níveis de "Satisfeito" e "Muito satisfeito")	3.8	3.9	3.8
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	3.7	3.9	3.8
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	4.0	3.9	3.7

Para além dos indicadores EQAVET e com o objetivo de uma eficiente monitorização, a eRC identificou outros indicadores e metas que vão ao encontro do seu Projeto Educativo, permitindo implementar ações preventivas, tendo em vista um processo de melhoria contínua. Entre eles destacam-se os seguintes:

Objetivo Estratégico (Projeto Educativo)	Indicadores	Ferramentas de controlo	Periodicidade de recolha/análise	Metas (Ano N – 2020/2021)	Metas (Ano N+1 – 2021/2022)	Metas (Ano N+2 2022/2023)
A1, A3, B3, C2, C3, E2	Taxa de conclusão/abandono (4 a) EQAVET)	Mapa de dados de atividade escolar, ERP	Anual	>83% <11%	>85% <9%	85% <9%
A1, A2, B3, C1, C4, E2	Taxa de prosseguimento de estudos (5 a) EQAVET)	Inquérito via telefone aos alunos diplomados	Anual	>33%	>35%	>35%
A1, A2, C1, C2, C3, C4, D1, D2, D3, D4, E2	Taxa de empregabilidade de diplomados (5 a) EQAVET)	Inquérito via telefone aos alunos diplomados	Anual	>72%	>72%	>72%
A2, C2, C3, C4, D1, D3, E2	Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF (6 a) EQAVET)	Inquérito via telefone aos alunos diplomados	Anual	>52%	>52,5%	>53%

A2, C1, C2, C3, D1, E2	Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores (6 b3) EQAVET)	Inquérito via telefone às entidades empregadoras	Anual	>41%	>42%	>43%
A1, A3, B3	Rácio de módulos em atraso	Mapa de dados de atividade escolar, ERP	Mensal	<2,4	<2,3	<2,3
A2, A3, B3	Taxa de absentismo	Mapa de dados de atividade escolar, ERP	Mensal	<3,1%	<3,0%	<3,0%
A1, A3, A4, B1, B2, B4, C2, C3, C4, D2, E2	Grau de satisfação dos alunos	Inquérito, Análise de reclamações e sugestões	Anual	>49,5%	>50%	>55%
A1, A3, B3	Grau de satisfação dos pais/Encarregados de Educação	Inquérito; Análise de reclamações e sugestões	Anual	>3,30	>3,40	>3,40
B2, E2	Grau de Satisfação dos Colaboradores (Docentes)	Inquérito; Análise de dados e sugestões	Anual	>3,25	>3,30	>3,40
E1, E2	Grau de Satisfação dos Colaboradores (Não Docentes)	Inquérito; Análise de dados e sugestões	Anual	>3,42	>3,45	>3,50
A2, C1, C2, C3, E2	Satisfação das Entidades de Acolhimento	Inquérito	Anual	>3,3	>3,4	>3,4
A4, B1, B2, C1, D2	Grau de satisfação das atividades	PAA	Anual	>86%	>90%	>90%

Como balanço dos Indicadores EQAVET observa-se um aumento positivo dos seus valores ao longo dos últimos três triénios, destacando-se a taxa de conclusão e a taxa de prosseguimento de estudos. Contrariamente, a taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso, teve um decréscimo, facto diretamente relacionado com o aumento da taxa de prosseguimento de estudos pelo motivo de ter havido mais alunos a prosseguir estudos e menos a enveredar pela via profissional. Já em relação aos alunos do triénio 2017/2020, a taxa de conclusão ficará ligeiramente aquém da meta de 83% devido a várias desistências dos alunos e

acumulando o fator de não conclusão por desmotivação. As desistências foram de natureza diversa, destacando-se a mudança de curso e abandono escolar por ingresso no mercado de trabalho. Além disso, esta é uma meta bastante ambiciosa, mas que, considerando ser um dos indicadores mais importantes a concretizar, foi aumentada para 85% nos anos subsequentes.

Além dos indicadores EQAVET e fazendo um balanço de outros indicadores em uso, que permitem uma monitorização regular e intercalar dos objetivos para uma melhoria continua, e face às metas estabelecidas para o ano letivo 2020/2021, estes ficaram muito próximos das metas estabelecidas. De destacar, o indicador do rácio de módulos em atraso que apesar de não ter sido atingida a meta proposta, ficou muito próximo com um valor de 2,6. O facto de ter sido um ano atípico devido à Covid-19, com períodos de aulas à distância, provocou uma desmotivação em alunos e professores. Também a Estrutura de Apoio e Recuperação Modular, dinamizada por docentes e que visa o apoio a alunos com um número significativo de módulos em atraso, não funcionou em pleno, nem em modo presencial, contribuindo assim para a fraca taxa de recuperação de módulos e de aprendizagens. A taxa de absentismo, tal como o rácio de módulos em atraso, é um indicador recolhido mensalmente, tendo-se obtido no ano letivo 2020/2021 uma média de 2,7%. Foi assim atingida a meta proposta, muito em parte devendo-se ao facto de os alunos terem estado em aulas à distância e acabarem por estar mais presentes nas aulas online. Quanto ao grau de satisfação dos vários stakeholders (alunos, pais/encarregados de educação, docentes, não docentes, entidades de acolhimento) estes mantiveram-se em linha com as metas propostas. Por último, em relação ao indicador do grau de satisfação das atividades, apesar de ter alcançado a meta proposta, denotou-se uma redução significativa no número de atividades realizadas devido à pandemia.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Procura/Candidatos	O1	Aumentar o número de candidatos elegíveis para valores superiores a 20% do necessário para constituir as turmas
AM2	Processo de ensino/aprendizagem de qualidade	O2	Reduzir a taxa de absentismo para valores inferiores a 3%

AM3	Fortalecimento da relação Escola-Comunidade/Mercado	O3	Reduzir a taxa de abandono escolar para valores inferiores a 9%
		O4	Aumentar 20% o número de alunos envolvidos em dinâmicas dos clubes, Academias e Núcleos de Competência.
		O5	Aumentar o número de respostas aos inquéritos de satisfação dos empregadores em 20%
		O6	Aumentar 5% a taxa de empregabilidade na área de formação

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Atualizar as Redes Sociais	Setembro 2020	Julho 2023
	A2	Divulgar trabalhos/projetos dos alunos nas redes sociais	Março 2020	Julho 2023
	A3	Realizar uma atividade anual com os SPO do concelho	Setembro 2020	Fevereiro 2023
	A4	Organizar um evento para comunidade local em que os alunos destacam as competências técnicas adquiridas na eRC	Setembro 2020	Março 2023
AM2	A5	Incluir e dinamizar atividades de Inteligência Emocional direcionada a alunos e a docentes	Janeiro 2020	Julho 2023
	A6	Realizar atividades de proximidade para as famílias/EE e alunos	Setembro 2020	Julho 2023
	A7	Divulgar as Academias, Núcleos de Competência e Clubes na comunidade escolar	Setembro 2020	Julho 2023
AM3	A8	Sensibilizar e incluir os diplomados no processo de recolha de dados da satisfação dos empregadores	Julho 2020	Julho 2023

	A9	Realizar “ação de charme” para os empregadores que respondam ao inquérito de satisfação	Setembro 2020	Julho 2023
	A10	Realizar um evento anual para parceiros	Setembro 2020	Julho 2023

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

Durante o período a que confere este documento foram desenvolvidos os procedimentos aplicados em cada fase do ciclo de garantia e melhoria da qualidade. Foi feita a recolha dos indicadores, de acordo com a periodicidade definida, garantindo um processo sistemático de monitorização, revisão, autoavaliação e melhoria. Assim foram recolhidos e tratados dados relativos às, entre outras, taxas de conclusão, taxas de sucesso escolar, taxas de abandono, taxas de absentismo, taxas de colocação no mercado de trabalho e de prosseguimento de estudos, grau de cumprimento do plano anual de atividades.

Durante este período foram realizadas múltiplas reuniões, conselho consultivo, conselhos pedagógicos, conselhos de turma, reunião geral, reuniões de coordenadores, reuniões da comissão executiva. Nestas reuniões, além das especificidades de cada uma, pretendeu-se igualmente fomentar o diálogo e a participação dos intervenientes, refletir sobre os resultados obtidos e definir planos de ação para uma melhoria contínua. O envolvimento de *stakeholders* externos nestas reuniões foi ampliado de forma a garantir a participação destes em todas as fases do ciclo PDCA.

Face à Pandemia e a todos os constrangimentos provocados, a maioria das ações de melhoria apresentadas no ponto 3.2 ainda não foram realizadas, pois implicam atividades onde se prevê a presença física dos intervenientes. No entanto, relativamente à ação de melhoria proposta em A1– Atualização das Redes Sociais – foi delineado um plano de ação em conjunto com a equipa de marketing, que tem vindo a ser desenvolvido. Além disso, esta equipa encontra-se a trabalhar na atualização e renovação do site da escola, elemento que se considera fator chave na comunicação dos projetos da escola. Muitos destes projetos passam pela proposta da ação A2, onde trabalhos/projetos dos alunos e ex-alunos, ao longo do ano letivo 2020/2021, foram divulgados nas redes sociais e site da escola, dando visibilidade às boas práticas desenvolvidas por todos os elementos da comunidade escolar.

Foram realizadas diversas outras atividades tal como o Shared Talks, evento levado a cabo mensalmente e que se dirige a docentes e não docentes da Comunidade Rumos Education. Visa criar um espaço de partilha de experiências e de conhecimento onde todos possam interagir colaborativamente e dar a conhecer as melhores formas de motivar alunos e os casos de sucesso.

Foi dada continuidade à formação de docentes e colaboradores de forma que estes atualizem os seus conhecimentos pedagógicos, científicos e técnicos em diferentes áreas, por exemplo, “Microsoft Teams”, “Sensibilização RGPD e Cibersegurança”, “Plano de Emergência das Escolas e o Plano de Contingência COVID-19”. Destaca-se a formação “360º Gestão Emocional” que se enquadra na ação A5 e que devido à situação atual de pandemia foi prioridade para a escola. Esta formação, dirigida a todos os colaboradores, focou-se em prevenir quadros de *stress* e *burnout*, dotar o grupo de estratégias para conseguirem ser mais empáticos e construtivos, melhorar a gestão das emoções enquanto indivíduos e enquanto grupo, proporcionar uma comunicação mais assertiva e conciliadora e melhorar a motivação do corpo docente e não docente.

Embora nem todos os projetos tenham sido concretizados manteve-se a participação dos alunos em projetos de âmbito local e nacional, destacando-se o Concurso Geração+ “A melhor PAP”, Campeonato das Profissões (World Skills Digital 2021), Informática Sénior, Preenchimento IRS e Dia Aberto da escola. Maioritariamente, estes eventos foram realizados em formato digital recorrendo a plataformas e ferramentas adequadas à interação e colaboração dos intervenientes.

Ainda no âmbito do Plano Anual de Atividades, foram desenvolvidas diversas atividades, por exemplo, “Capacita-te” promovido pela Casa da Juventude de Matosinhos, “Webinar Reduzir o papel na escola” - QUERCUS, Sessões de esclarecimento “Percurso Pós-eRC” – Instituições de Ensino Superior.

Quanto ao programa ERASMUS+ mobilidades de alunos, optou-se por não se realizar. No entanto, as mobilidades de *Staff*, foram realizadas com sucesso em formato Mobilidade Virtual, uma vez que a instituição de acolhimento não conseguiu reunir as condições para a sua concretização presencialmente. Desta forma, avaliou-se positivamente pela importância que esta mobilidade teve para todos os participantes, pelas garantias de qualidade que estiveram definidas para o regime à distância, pela experiência que todos os intervenientes já possuíam na utilização de ferramentas de comunicação à distância, pela exigência de que todo o programa proposto foi integralmente executado e assegurada a qualidade em todos os momentos. Após reunião do Conselho Pedagógico e da Comissão Executiva, decidiu-se que, apesar de estar aprovada a Acreditação 2021/2027 ERASMUS+, a eRC não iria recorrer a financiamento 2021, dando prioridade na execução da totalidade dos projetos 2018, 2019 e 2020 que não puderam ser concretizadas devido às restrições impostas pela pandemia.

De referir que durante este ano foi acrescentado um módulo de Arquivo Digital (DigitalOrg) no ERP da escola que visa o arquivo de forma eficiente de toda a documentação, possibilitando em simultâneo a sua consulta e contribuindo para o sucesso do projeto Papel Zero. Este último foi implementado em todas as escolas da Rumos Education desafiando todos a uma mudança de hábitos e alteração de rotinas reduzindo o consumo de papel de forma sustentada, abandonando processos que envolviam a impressão e o uso indiscriminado de papel, consolidando assim o processo de transição para uma escola mais digital e inovadora.

Pensa-se assim que, apesar do ano atípico que foi vivido, foi possível dar continuidade ao processo de melhoria contínua, promovendo a participação (embora que à distância) de todos os stakeholders internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP da escola Ruiz Costa.

Os Relatores

(Diretora Pedagógica)

(Responsável da qualidade)

Matosinhos, 30 de dezembro de 2021

(Localidade e data)